

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA EDUCACIONAL

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CACHOEIRA-BA: UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcos Iago De Oliveira Santos (marcosiago2000@gmail.com)

Silvana Silva De Farias Araujo (silvanaaraujo@uefs.br)

Com esta pesquisa, busca-se refletir sobre a variação linguística a partir da análise dos livros didáticos adotados em Cachoeira-BA. O objetivo principal é investigar como a Sociolinguística está integrada ao ensino de Língua Portuguesa na rede pública, examinando especificamente a coleção Superação - Português, da Editora Moderna, utilizada do 7º ao 9º ano. A fundamentação teórica está ancorada nos pressupostos da Sociolinguística Variacionista, conforme proposto por Labov (2008 [1972]), que defende que a língua varia de acordo com fatores sociais, históricos e culturais. Além disso, a pesquisa dialoga com as contribuições de Bortoni-Ricardo (2004, 2005) sobre a importância do ensino da variação linguística na escola, bem como com os estudos de Bagno (1999, 2001, 2006), que abordam o preconceito linguístico e a necessidade de valorização das variedades do português falado no Brasil. Outros autores, como Belini e Sousa (2013), Razky e Feiteiro (2015), Sene, Silva e Araújo (2017), Cardoso (2021), Mollica e Braga (2003), também

subsidiar a análise, enfatizando a relevância de uma abordagem sociolinguística no ensino de língua materna. A metodologia adotada consiste em uma análise qualitativa e descritiva do corpus “Superação - Português” da Editora Moderna (7º ao 9º ano), observando como os conteúdos sobre variação linguística são apresentados e se há alinhamento com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os resultados evidenciam que a variação linguística é trabalhada de maneira superficial e fragmentada nos livros analisados. Em muitos casos, o conteúdo aparece de forma isolada, sem conexão com práticas sociais reais e sem estimular reflexões sobre preconceito linguístico e diversidade. Além disso, observa-se que há poucas atividades que incentivem a valorização das variedades linguísticas regionais e do português popular falado pelos estudantes, resultando em um ensino que ainda prioriza normas rígidas em detrimento da realidade sociolinguística do país. Dessa forma, os materiais analisados não correspondem plenamente às recomendações da BNCC, que enfatizam a importância de um ensino de língua baseado na Sociolinguística e no reconhecimento da diversidade linguística brasileira. Conclui-se, portanto, que há uma lacuna significativa na abordagem da variação linguística nos livros didáticos adotados em Cachoeira-BA. Essa ausência compromete a formação dos estudantes, pois não lhes permite compreender a riqueza e a legitimidade das diferentes formas de falar o português. A pesquisa destaca a necessidade de uma reformulação nos materiais didáticos para que promovam uma abordagem mais ampla e contextualizada da variação linguística, contribuindo para um ensino mais inclusivo e alinhado às diretrizes educacionais vigentes.

Palavras-chave: variação linguística; sociolinguística; ensino de língua portuguesa; livros didáticos.